

Fórum de Brás Cubas

Advogados buscam o apoio do CNJ

Foco do movimento está na concretização de promessa do governo estadual de contratação de empresa

Cleber Lazo
Da reportagem local

Daniel Carvalho



Governo vai bancar todas as obras no Fórum de Brás Cubas

Enquanto aguardam o término da licitação para o início das obras de reforma e ampliação do Fórum Distrital de Brás Cubas, advogados mogianos passaram a encaminhar e-mails ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Nas correspondências, eles descrevem a situação precária do prédio e pedem que a entidade apóie o movimento que surgiu no município e tem como objetivo oferecer condições de trabalho aos profissionais que atuam no fórum e, ainda, toda a infraestrutura necessária para atender a população. Situações comuns e rotineiras no sistema judiciário, mas que em Brás Cubas ficam impossibilitadas devido à precariedade do Fórum. O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Mogi, Marco Soares Junior, afirmou que o foco central do movimento está na concretização da promessa feita pelo governo estadual que em março do ano que vem o processo de contratação da empresa que executará o serviço em Brás Cubas estará finalizado. A informação foi dada pela própria secretária de Estado de Justiça e Defesa da Cidadania, Eloisa de Souza Arruda, durante uma reunião realizada no mês passado na capital. O encontro contou com a participação de diversas autoridades mogianas, entre elas o prefeito Marco Bertaiolli (PSD), o presidente da Câmara, Mauro Araújo (PMDB), e o deputado federal Junji Abe (PSD). O projeto executivo e, conseqüentemente, a abertura da licitação serão concretizados no mês que vem. Além da promessa de finalmente de tirar do papel a reforma, a secretária afirmou que

o governo estadual será responsável pelo custeio total do projeto. A Prefeitura não terá que fornecer nenhuma contrapartida. O prazo para a conclusão dos trabalhos será de oito meses após o anúncio da vencedora da concorrência pública. Além de aperfeiçoar os 1.400 m² haverá a ampliação do espaço do fórum em 480 m².

Soares ressaltou que os e-mails dos advogados não fazem parte de uma mobilização paralela, mas "a necessidade individual dos profissionais que sofrem diariamente com a estrutura do Fórum".